

48. XANTOGRANULOMA CUTÂNEO EM UMA CALOPSITA (*Nymphicus hollandicus*): RELATO DE CASO

Mariana Prada de Lima¹, Bruna Antunes Maschi¹, Bruno Medolago de Lima², Natália da Silva Santos², Maria Cecília Clarindo Pellissari³, Daniela Bernadete Rozza⁴, Gisele Fabrino Machado⁴.

1 Graduanda de Medicina Veterinária, Universidade Júlio de Mesquita Filho, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

2 Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

3 Mestranda em Ciência Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

4 Docente do Departamento de Clínica, Cirurgia, e Reprodução Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

e-mail: mariana.prada@hotmail.com

Palavras-Chave: Xantoma; ave; psitacídeo.

Introdução: O xantogranuloma é frequentemente observado em psitacídeos e aves galináceas, consistindo numa lesão não neoplásica degenerativa, com acúmulo de colesterol e outros lipídeos associados a um processo inflamatório granulomatoso. Macroscopicamente, essa lesão apresenta-se por massas elevadas de tecido amarelado friável, ocorrendo maior frequência nas áreas distais da asa, região cervical, barbelas, dorso, esterno, região da tíbia ou circunjacente à área uropigial. **Relato do caso:** Uma calopsita de sexo e idade não informados apresentou neoformação cutânea nodular medindo aproximadamente 3,0 cm de diâmetro, esbranquiçada, aderida à musculatura da cavidade celomática, friável, vascularizada na região próxima à cloaca, com suspeita clínica de lipoma. A ave foi submetida à técnica de nodulectomia total e a peça cirúrgica foi encaminhada para exame anatomopatológico ao setor de Patologia Veterinária da FMVA-Unesp. **Resultados:** Foram recebidos 6 fragmentos, o menor contendo 1,5 cm x 1,0 cm x 0,3 cm e o maior, 2,5 cm x 1,5 cm x 1,5 cm de diâmetro. Ambos os fragmentos eram branco-amarelados, apresentando superfície de corte lisa e homogênea. Microscopicamente, na derme superficial e profunda havia macrófagos espumosos, células gigantes multinucleadas e quantidade moderada de fendas de colesterol em meio a células fusiformes pleomórficas dispostas de forma aleatória, focos de infiltração lipídica, infiltrado inflamatório mononuclear multifocal moderado e áreas multifocais de micro-hemorragia. **Conclusões:** Apesar de não diagnosticada com frequência, o xantogranuloma cutâneo é uma patologia relativamente comum em psitacídeos como *Nymphicus hollandicus*, não promovendo impactos significativos na vida do animal. O exame histopatológico, entretanto, torna-se indispensável para confirmação deste processo e descarte de possíveis diferenciais diagnósticos como processos neoplásicos e doenças infecciosas.

Referências

1. BOB DONELEY. **Avian Medicine and Surgery in Practice**: Companion and aviary birds. BVSc, FACVSc (Avian Medicine) West Toowoomba Veterinary Surgery Queensland, Australia, 2010.
2. DRURY R. Reavill. Tumors of pet birds. **Zoo/Exotic Pathology Service** 2825 KOVR Drive West Sacramento, CA 95605, USA, 2004.



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



3. ÖZEN, H. et al. Malignant fibrous histiocytoma in a budgerigar (*Melopsittacus undulatus*). **J Hellenic Vet Med Soc** 2020, 71(3): 2407-2412.
4. SHOKRPOOR, S. et al. Cutaneous xanthogranuloma associated with *Klebsiella pneumoniae* in a budgerigar (*Melopsittacus undulatus*). **Veterinary Research Forum**, 2019; 10 (4) 365 – 367.